

**Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa
Lato Sensu em Fisioterapia em Terapia Intensiva
Trabalho de Conclusão de Curso**

**OS BENEFÍCIOS DA MOBILIZAÇÃO PRECOCE EM PACIENTES
INTERNADOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI):
UMA REVISÃO DE LITERATURA**

**Autor: Alda Maria Silva Lopes
Orientador: Prof^ª. MSc. Maria do Horto**

Brasília - DF

2017

ALDA MARIA SILVA LOPES

**OS BENEFÍCIOS DA MOBILIZAÇÃO PRECOCE EM PACIENTES INTERNADOS
NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI): UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Artigo apresentado ao Programa de Pós-Graduação Lato Sensu em Fisioterapia em Terapia Intensiva da Universidade Católica de Brasília, como requisito parcial para a obtenção do certificado de Especialista em Terapia Intensiva.

Orientador: Prof^a. MSc. Maria do Horto

**Brasília
2017**

RESUMO

LOPES, A.M.S. **Os benefícios da mobilização precoce em pacientes internados na Unidade de Terapia Intensiva: Uma revisão de literatura**, 19 páginas, 2017. Trabalho de Conclusão de Curso. Programa de Pós Graduação Lato Sensu em Fisioterapia em Terapia Intensiva – Universidade Católica de Brasília, Brasília DF 2017.

Com os avanços tecnológicos os pacientes da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) estão sobrevivendo mais. No entanto, eles desenvolvem pelo tempo de internação, imobilismos e sequelas motoras significativas. As complicações decorrentes dos efeitos deletérios da imobilidade na UTI contribui para o declínio funcional, aumento dos custos assistenciais, redução da qualidade de vida e sobrevida pós-alta. A Fisioterapia, na mobilização precoce, surge com estratégia terapêutica para melhorar o status funcional do paciente. Mostrando-se de técnicas seguras e viáveis, que podem trazer benefícios potenciais para pacientes internados em UTI, com isso, acelerando o processo de recuperação funcional. Este estudo teve com objetivo verificar na literatura os benefícios da mobilização precoce em paciente internados na UTI. A pesquisa foi realizada por meio das bases de dados LILACS, SciELO e Pubmed no período de 2012 a 2017, utilizando os descritores: fisioterapia (*physiotherapy*), Unidade de terapia Intensiva (*Intensive care unit*), mobilização precoce (*early mobilization*). Com isso conclui-se que mobilização precoce é capaz de promover melhora na capacidade funcional, na qualidade de vida, na força muscular periférica e respiratória, além de redução do tempo de internação e Ventilação Mecânica (VM).

Palavras-chave: Fisioterapia. Unidade de terapia Intensiva. Mobilização precoce.

ABSTRACT

LOPES, A.S.M. 2017. **The benefits of early mobilization in inpatients in the Intensive Care Unit (ICU): A Literature Review**, 19 pages, 2017. Final Paper. Lato Sensu Post-Graduation Program in Physical Therapy in Intensive Care – Catholic University of Brasília, Brasília DF, 2017.

With the technological advances the patients of the Unit of Intensive Therapy (ICU) are surviving more. However, they develop by the time of hospitalization, immobilisms and significant motor sequelae. Complications resulting from the deleterious effects of ICU immobility contribute to functional decline, increased care costs, reduced quality of life, and post-discharge survival. Physiotherapy, in the early mobilization, arises with strategic therapeutic to improve the functional status of the patient. It shows safe and viable techniques, which can bring potential benefits to patients hospitalized in ICU, thereby accelerating the functional recovery process. This study aimed to verify in the literature the benefits of early mobilization in patients admitted to the ICU. The research was carried out through the LILACS, SciELO and Pubmed databases from 2012 to 2017, using the descriptors: physiotherapy, Intensive care unit, early mobilization . With this, it is concluded that early mobilization is able to promote improvement in functional capacity, quality of life, peripheral and respiratory muscle strength, in addition to reduction of hospitalization time and Mechanical Ventilation (MV).

Keywords: Physiotherapy. Intensive care unit. Early mobilization.

7 REFERÊNCIAS

- ANEKWE, D. E. Interprofessional Survey of Perceived Barriers and Facilitators to Early Mobilization of Critically Ill Patients in Montreal, Canada. **J Intensive Care Med.** Jan. 2017.
- CARVALHO, T. G. et al. Relação entre saída precoce do leito na unidade de terapia intensiva e funcionalidade pós-alta: um estudo piloto. **Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção**, v. 3, n. 3, jul./set. 2013.
- CORCORAN, J.R. Early Rehabilitation in the Medical and Surgical Intensive Care Units for Patients With and Without Mechanical Ventilation: An Interprofessional Performance Improvement Project, *PMR*, v. 9, n. 2, p. 113-119. Fev. 2017
- DANTAS, M.D. et al. Influência da mobilização precoce na força muscular periférica e respiratória em pacientes críticos . **Revista Brasileira Terapia Intensiva**, São Paulo, 2012; v. 24 n. 2, p. 173-178, Abr./Jun. 2012.
- ENGEL, H. K. et al. Physical Therapist– Established Intensive Care Unit Early Mobilization Program: Quality Improvement Project for Critical Care at the University of California San Francisco Medical Center. **Journal of the American Physical Therapy Association**, v. 93, n. 7, p. 975-985, 2013.
MÊS
- FELICIANO, V. A. et al. A influência da mobilização precoce no tempo de internamento na Unidade de Terapia Intensiva. **ASSOBRAFIR Ciência**, Paraná, v.3, n.2, p.31-42, abr. /jun. 2012.
- FRANÇA, E. E. et al. Fisioterapia em pacientes críticos adultos: recomendações do departamento de fisioterapia da associação de medicina intensiva brasileira. **Rev Bras Ter Intensiva**, v. 24, n. 1, p. 6-22, 2012.
- LORD, R.K., et al. ICU early physical rehabilitation programs: financial modeling of cost savings. **Crit Care Med.**, v. 41, n. 3, p. 717-24, Mar. 2013.
- MAH, J.W.; STAFF, I.; FICHANDLER, D.; BUTLER, K.L. Resource-efficient mobilization programs in the intensive care unit: who stands to win? **Am J Surg.** v.206, n. 4, p. 488-93, Jun. 2013.

MARTINEZ, B. P. et al. O declínio funcional em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI). **Revista Respirar**, Salvador, v. 5, n. 1, ed. 23, mar. /abr. 2013.

NEEDHAM, D.M. et al. Improving long-term outcomes after discharge from intensive care unit: report from a stakeholders' conference. *Crit Care Med*, v. 40, n.2, p.502-509, Feb. 2012.

KOO, K. K., et al. Early mobilization of critically ill adults: a survey of knowledge, perceptions and practices of Canadian physicians and physiotherapists. **CMAJ Open**, v.4, n.3, Jul-Sep. 2016

PIRES-NETO, R.C. et al. Characterization of the use of a cycle ergometer to assist in the physical therapy treatment of critically ill patients. *Revista Brasileira de Terapia Intensiva*, v. 24, n. 1, p. 39-43, Mar. 2013

SIBINELLI , M. et al. Efeito imediato do ortostatismo em pacientes internados na unidade de terapia intensiva de adultos. **Revista Brasileira de Terapia Intensiva**, São Paulo, v.24, n.1, p.64-70, jan./mar. 2012.